ANO I 19 DE ABRIL DE 1991

Marcelo de Oliveira/Imagens da Terra



Ingor Henrique Hubert, Diretor de Recursos Humanos da Vasp

Vasp pretere co-pilotos de Boeing 737-200 na promoção



po" anunciado por Canhedo para a Vasp não contempla o aproveitamento dos funcionários.

Ao menos e o que se pode deduzir da decisão da empresa contratar co-pilotos para o B 737-300 ao invés de promover os atuais co-pilotos de B737-200.

A Apvasp já encaminhou oficio ao diretor de Operações, Antônio Juliani, solicitando o pagamento do adicional de preterição, conforme o Acordo Coletivo, aos co-pilotos efetivamente preteridos, o que ainda não foi realizado.

Melhores salários para os estagiárias

Em outro ofício, também dirigido a Juliani, a Apvasp comenta "a grave si-tuação financeira" dos co-pilotos estagiários da Vasp que recebem baixos salários. A associação lembra ainda que a maioria dos estagiários vêm de fora de São Paulo, tendo, portanto, que "arcar com as des-pesas extras de moradia". Isso sem falar nos descontos de Imposto de Renda, INSS e Seguro Saúde, entre outros.

A Apvasp salienta que estes estagiários não são associados da entidade, mas que independente disto lhe parece uma situação socialmente indigna e prejudicial ao desenvolvimento profissional dos pilotos.

Empresa atrasa publicação de escala

A publicação das escalas de vôos da Vasp continua saindo com atraso, em flagrante desrespeito à Regulamentação Profissional. A escala deveria ser publicada com oito dias de antecedência, mas o Grupo Voe/Canhedo teima em só expedi-la na véspera dos vôos.

Desvio de função

O Grupo Voe/Canhedo não se emenda mesmo. Agora, em nome da 'estética'', está deslocando as comissárias grávidas para serviços burocráticos em terra, em funções normalmente exercidas pelos aeroviários.

O Cemal determina que as comissárias grávidas podem voar entre os três e seis meses de gravidez. Como a empresa entende que "não fica bem" escalar a comissária, fere as normas do Cemal e da Regulamentação Profissional dos Aeronautas.

Sindicato denuncia Transbrasil ao DAC

O Sindicato já reiterou ao DAC e ao Ministério do Trabalho o pedido de realização de uma mesa redonda para discutir a questão do descumprimento da Regulamentação Profissional por parte da Transbrasil. A empresa, conforme já foi denunciado no DIA A DIA, está utilizando tripulação composta em vôos domésticos.

A realização da mesa redonda já foi solicitada ao DAC e ao Ministério do Trabalho, por três vezes, mas até agora o SNA não obteve resposta dos ofícios enviados às referidas entidades.

Os comissários da Transbrasil estão sendo forçados a executarem os serviços de bordo, nos vôos 767 (trecho Orlando-Miami), mesmo quando aceso o sinal luminoso de obrigatoriedade do uso de cinto de segurança. Tal "obrigação" caracteriza-se num flagrante desrespeito às normas de segurança da aviação.

Jurídico do SNA faz ações para desbloquear cruzados

A justiça de São Paulo tem dado ganho de causa a quem recorreu à Justiça para reaver seus cruzados bloqueados pelo governo, admitindo o argumento de inconstitucionalidade da medida. Atento à questão, o SNA está colocando gratuitamente seu Departamento Jurídico à disposição de todos os aeronautas sindicalizados que também quiserem cobrar na Justiça a devolução de seus cruzados

Aeroviários da TAM em greve

Os aeroviários da Tam estão em greve desde quarta-feira, dia 17. A categoria reivindica o cumprimento da Convenção Coletiva, ou seja, 34.19% de reposição salarial fora a inflação acumulada após o Plano Cruzado II.

Os aeroviários decidiram

parar suas atividades por tempo indeterminado, até que o presidente da Tam, que está fora do país, sente para negociar as perdas, com os representantes do Sindicato dos Aeroviários. As assembléias têm sido diárias, em frente a sede da empresa, no Aeroporto de Congonhas.



Carlos de Lima, diretor responsávelpela campanha

Governo mantém desconto de um dia de salário em março

Giarme Carvalho/Imagens da Terra



Cmte. Sandres, diretor financeiro do SNA

O imposto sindical (um dia de trabalho descontado no salário em março) é recolhido pelo governo. Os sindicatos estão lutando para eliminá-lo, porém, o Presidente da República vetou o projeto que extinguia sua arrecadação, em cinco anos, e incluiu o assunto no "Projetão" que esta em discussão no Congresso Nacional.

A arrecadação do dinheiro é realizada em março, mas não é repassado para o sindicato integralmente no mês de desconto e só chega aos cofres da entidade no mês de julho. O governo retém 20%, repassa para a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos Aéreos e Fluviais 5%; 15% vai para a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e 60% são depositados na conta do Sindicato.

Uma Abelha só não faz pressão

A partir desta segunda-feira, 22 de abril, será lançada uma campanha de recadastramento e sindicalização que terá a duração de 15 dias, cujo objetivo é atualização de endereços e formação de uma nova listagem por computador com os "nomes de guerra" dos aeronautas. Esta atualização visa acabar com o excesso de devolução que vem acontecendo com as correspondências enviadas pelo SNA; cerca de 40% atualmente não encontram seu destinatário.

Durante a campanha, de segunda a sexta, nos horários de 6h30/14h e 17h/23h, nos D.O.'s do Rio e São Paulo e nas sedes regionais, será distribuída a Regulamentação Profissional além de bottons e adesivos referentes à campanha, cujo slogan é "Uma abelha só não faz pressão/Vá voando se sindicalizar".

Sindicato forte é sindicato atuante, trabalhando sempre com o apoio de todos os seus associados. Fique de olho nesta campanha!

Tripulantes da Taba aceitam aviões como pagamento da URP

Na assembléia realizada no dia 17 de abril passado, em Belém, os tripulantes da Taba decidiram aceitar a proposta da empresa de penhorar alguns aviões como forma de indenizar seus funcionários que ganharam na Justiça o direito a receber o pagamento da URP de fevereiro de 89.

Como a Taba apresentou os bens a serem penhorados para que a empresa pudesse quitar suas dívidas com a categoria, o SNA pediu à revelia da empresa e a Justiça decidiu penhorar as linhas telefônicas da empresa, o prédiosede em Belém e as contas do contrato EBCT. Para salvar os seus bens, a Taba propôs a penhora dos aviões aceita na assembléia da quarta-feira passada.

O Departamento Jurídico de Belém já está providenciado a regulamentação desta penhora.



EXPEDIENTE

Dia a Dia é uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Lidia Pena, Fernando Pereira e Márcio Weichert; Digitação: Simone Pereira; Projeto Gráfico: Dionisio Bezerra; Diagramação Eletrônica: Simone Pereira; Impressão e Fotolitos: Gráfica do SNA; Tiragem: